O QUE UM GRUPO DE ESTUDANTES CONCLUINTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DIZ SOBRE A ORGANIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Eluize Santin de Oliveira[1]
Ieda Maria Giongo[2]
Suzana Feldens Schwertner[3]

Eixo Temático: Educação, linguagens, tecnologias e valores - com ênfase com ênfase em referenciais, metodologias e práticas na formação humana na perspectiva emancipatória.

Agência Financiadora: CNPq/ UNIVATES

Resumo

O presente trabalho expressa um conjunto de resultados que emergiram de uma investigação em andamento intitulada “A escola e as novas configurações da contemporaneidade: a voz dos estudantes concluintes do Ensino Médio e Fundamental” que conta com o apoio do CNPq (Edital MCTI/CNPq Nº 14-2014). A questão central desta investigação é compreender, na ótica de um grupo de estudantes concluintes, as funções e os papéis da instituição escolar e da organização dos saberes escolares na contemporaneidade, investigando, assim, como essa organização destes saberes aparecem nas enunciações dos estudantes concluintes. Qualitativa, a investigação tem como aportes teóricos estudos de algumas ferramentas de Michel Foucault – em especial as noções de enunciado e discurso - em seus entrecruzamentos com as ideias produzidas no campo da Etnomatemática, na perspectiva de Gelsa Knijnik et al (2012). Em especial, os objetivos deste trabalho buscam investigar, a partir do ponto de vista de um grupo de jovens estudantes concluintes do Ensino Fundamental de uma escola pública gaúcha, o lugar ocupado pelas Ciências Exatas, em especial a Matemática, e como esta se apresenta no currículo escolar e em suas vidas. Ademais, tem também por objetivo aprofundar as possíveis relações e semelhanças entre os enunciados produzidos pelos estudantes concluintes de 2016 com aqueles produzidos por concluintes do Ensino Médio da mesma instituição. A metodologia está pautada a partir da técnica de grupo focal que, conforme estudos de Flick,(2009), é um instrumento utilizado em pesquisas qualitativas, a qual permite que os participantes convidados pelo pesquisador participem das discussões e reflexões frente ao objeto de investigação de forma espontânea e voluntária. Participaram da investigação em 2015, 20 estudantes: sendo 10 estudantes do 9º Ano e 10 estudantes do 3º Ano do Ensino Médio. Já em 2016 participaram da pesquisa 18 estudantes: 10 estudantes do 9º Ano do Ensino Fundamental e 08 estudantes do 3 º Ano do Ensino Médio. Foi disponibilizado a todos os alunos participantes da pesquisa o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, que retornou devidamente assinado pelos pais ou responsáveis, tendo em vista que todos os estudantes participantes eram menores de idade na época. Foram realizados quatro encontros no total, todos estes realizados nas dependências da instituição e com o tempo acordado com a equipe diretiva da escola. Foram realizados quatro

[1] Centro Universitário UNIVATES, eluzesantin@hotmail.com.

[2] Centro Universitário UNIVATES, igiongo@univates.br

[3] Centro Universitário UNIVATES,suzifs@univates.br

encontros ao todo, nos dois primeiros teve duas questões iniciais formuladas por uma integrante da pesquisa, estas foram distribuídas desta maneira: a) Quais as funções da escola hoje? b) Como vocês percebem a organização dos saberes dentro da instituição escolar? Já no terceiro encontro foi solicitado que cada participante produzisse uma imagem referindo-se a escola e no último encontro ocorrem às discussões entre os alunos sobre a imagem produzida. Todos esses momentos, os quais foram gravados e posteriormente transcritos, contaram com a participação de duas pesquisadoras da Universidade que sedia a investigação e por uma bolsista de iniciação científica. O escrutínio do material de pesquisa, à luz dos referenciais teóricos escolhidos para sustentar a investigação, permitiu a emergência dos seguintes resultados: a) Em 2015, os alunos do 9º ano explicitaram que a Matemática é a disciplina mais importante do currículo escolar por ser à base da continuidade dos estudos no Ensino Médio. Os estudantes do 3º Ano do Ensino Médio explicitaram que, para eles, a Matemática também é importante, entretanto, seus conteúdos deveriam estar mais focados em questões práticas cotidianas, sobretudo por conta da Matemática Financeira, já que esta é a mais utilizada por estes no seu dia a dia. b) Nas discussões ocorridas em 2016, os alunos concluintes do Ensino Fundamental também expressaram a importância da Matemática no currículo escolar, mas aliada à Língua Portuguesa, pois para eles estas disciplinas são as bases de todos os de todos os conhecimentos. Os estudantes concluintes do 3º ano também compartilharam da mesma ideia, acrescentando que as instituições escolares deveriam fazer algumas diferenciações entre os ensinos Fundamental e Médio. Para eles, no Fundamental os alunos deveriam cursar todas as disciplinas ofertadas e, no Médio, os currículos deveriam ser divididos em áreas (Exatas e Humanas, por exemplo) a fim de que estas pudessem ser escolhidas para serem cursadas em blocos. A escolha dos estudantes se daria a partir da carreira a ser seguida via estudos nas Universidades. Tais resultados podem ser produtivos por três razões, a saber: para a riação de espaços de escutas das demandas dos estudantes, para a problematização, apoiando-se no campo da Etnomatemática e nas ideias de Michel Foucault, dos discursos que apregoam a Matemática como rainha das ciências e para as discussões sobre a nova proposta do Ensino Médio, recentemente divulgada pelo Ministério da Educação.

Palavras-chave: Exatas; Ensino Fundamental; Ensino Médio; estudantes, currículo.

Referências

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Rio de Janeiro: Edições Loyola,2013a.
FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir.** São Paulo: Vozes, 2013b.
KNIJNIK, Gelsa et al. **Etnomatemática em Movimento**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.